



VII FÓRUM DE  
INTEGRAÇÃO

21 e 22 de novembro de 2018  
Campus Novo Paraíso - Caracará-RR

IFRR 25 anos: Desenvolvimento  
Tecnológico e Transformação Social



## NÍVEIS DE INCLUSÃO DA BATATA DOCE EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO EM DIETAS DE SUÍNOS NA FASE DE CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

*Bruna Rodrigues Chaves<sup>1</sup>, Geovana Brandt dos Santos<sup>1</sup>, Marcello Vinício Guivares Fonseca<sup>1</sup>, Renata Pessoa Dos Santos<sup>1</sup>, Marconi Bomfim de Santana<sup>2</sup>*

O milho é utilizado em dietas para suínos como a principal fonte de alimento energética. No entanto, a procura por este ingrediente para a alimentação humana, para indústria de biocombustíveis, além das safras limitadas desse cereal aliadas ao preço elevado no mercado internacional, encarece os custos de produção de suínos, o que tem levado os pesquisadores a testarem ingredientes alternativos ao milho na formulação dentro do setor. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar níveis de substituição do milho pela farinha de batata doce (FBD), em dietas para suínos em crescimento e terminação. O experimento foi dividido em duas fases, de (Fase 1 – crescimento) 25 dias de duração e (Fase 2- terminação) com 35 dias de duração. Para cada fase foi respeitado os níveis de exigência nutricional de cada fase. As rações isoprotéicas, na forma farelada e à vontade, foram constituída de milho, farelo de soja e de quatro níveis crescentes de FBD em substituição ao milho: T1 –0% FBD; T2 - 16% FBD; T3 –32% FBD e T4 -48% FBD. Os animais foram distribuídos nas baias de acordo com o peso inicial. Cada tratamento foi representado por uma baia com três animais. Durante todo o período experimental, os animais receberam ração e água à vontade. As variáveis de desempenho (consumo diário de ração, ganho diário de peso e conversão alimentar) estão sendo calculadas a partir de pesagens dos animais, aos 12 dias. Durante o período de 1 a 12 dias de experimentação, o tratamento T4 apresentou melhores resultados de Peso Vivo (PV), Ganho Diário de Peso (GDP) e Conversão Alimentar (CA) que o tratamento controle. Este aumento pode estar relacionado a uma maior quantidade de minerais totais presente na farinha da batata doce em comparação ao milho, podendo esta variação interferir de forma positiva na absorção de outros nutrientes pelos suínos, além disso a FBD possui uma maior digestibilidade na matéria orgânica, podendo este fator ter interferido no processo de absorção e conseqüentemente no ganho de peso dos animais. Portanto a farinha de batata doce pode ser incluída na dieta de suínos, na fase de crescimento, sem afetar o desempenho em até 48%.

**Palavras-chave:** Alimentos alternativos, Batata doce, zootecnia.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBICT – IFRR/*Campus* Novo Paraíso

<sup>2</sup> Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: marconi.santana@ifrr.edu.br

<sup>1</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: marconi.santana@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>3</sup>Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista.